

Novo parque logístico posiciona Grândola como polo estratégico e sustentável no corredor Lisboa-Sines

- *Empreendimento viabiliza investimento estimado de 468 milhões de euros e reforça a capacidade de atração industrial do Alentejo.*
- *Posição geográfica do parque garante acesso direto a Sines e fachada marítima, funcionando como porta de entrada para a Península Ibérica e para a Europa*
- *Projeto responde à escassez nacional de grandes plataformas logísticas com modelo focado na multimodalidade e afirma-se como referência em logística sustentável.*

Grândola, 8 de julho de 2026 – O Grândola Logistics Park Euro-Atlantic (GLPEA) vai avançar em Grândola com um investimento estimado de 468 milhões de euros. Posicionado como o novo portal de ligação para o corredor de comércio e dados Euro-Atlântico, este novo parque logístico assume uma relevância estratégica pela sua posição geográfica: garante o acesso direto a rotas comerciais marítimas e a Sines, e funciona como uma porta de entrada para o mercado europeu. Promovido pela Qantara Capital, este novo empreendimento responde à escassez de terrenos logísticos de grande escala em Portugal através de um modelo focado na sustentabilidade ambiental e na multimodalidade.

A localização do parque garante ligação direta ao IC1 e à Linha Ferroviária do Sul, situando-se a apenas 8 km da autoestrada A2. Esta conectividade multimodal coloca o complexo a 50 km do Porto de Sines, a 64 km de Setúbal e a 100 km de Lisboa. A infraestrutura disponibilizará uma área total de terreno de 1,3 milhões de metros quadrados, com 635.000 metros quadrados de construção e um terminal ferroviário de mercadorias com um parque de contentores de 23.000 metros quadrados.

“O GLPEA assume-se como uma plataforma estratégica de escala ibérica que responde de forma direta à escassez de grandes espaços logísticos em Portugal, um fator crítico para a competitividade do país. Ao ligarmos esta infraestrutura multimodal ao Porto de Sines e às principais redes de transporte europeias, estamos a abrir uma porta de entrada fulcral para o comércio internacional e a reforçar o posicionamento de Portugal nas cadeias de abastecimento globais”, refere **Hadrien Fraissinet, CEO da Qantara Capital.**

Com este empreendimento, Grândola segue o exemplo de municípios como Sines e Benavente, que potenciaram o seu território para impulsionar o desenvolvimento económico nacional. O impacto financeiro do projeto contribuirá para fortalecer e diversificar a economia local, reduzindo a dependência do turismo e da agricultura, e gerará receitas contínuas para o município e para a região. Além disso, Grândola irá beneficiar diretamente com a construção desta infraestrutura, uma vez que o Plano de Pormenor do projeto prevê uma zona de uso misto para comércio local, como cafés, restaurantes e lojas, serviços como creches e espaços de *coworking*, e a cedência de terrenos para áreas de lazer e desporto, tudo acessível ao público. Está também prevista a

doação de um edifício para a instalação de serviços municipais ou sociais, como a Proteção Civil e os Bombeiros locais.

"O nosso compromisso prioritário é com o futuro de Grândola e com a criação de oportunidades reais para quem aqui vive. O modelo de desenvolvimento Built-to-Suit é fundamental neste processo, pois garante que o crescimento do parque é feito à medida, de forma sustentável e integrada no concelho. Isto traduz-se na fixação da população jovem através de emprego qualificado e estável, e na devolução de valor direto à comunidade, não só do ponto de vista financeiro, mas também sob a forma de novas infraestruturas públicas, de desporto e de apoio social", destaca **David Claudino, Managing Director do GLPEA.**

O GLPEA funcionará no modelo *Built-to-Suit*, em que as instalações são construídas à medida dos requisitos técnicos de cada inquilino, mediante contratos de arrendamento de longa duração. O parque foi dimensionado para acolher cerca de mil utilizadores diários, gerando emprego de forma gradual e prioritariamente local. A procura de mão-de-obra apoia-se num universo de 33.000 profissionais ativos num raio de 30 minutos de deslocação.

No plano ambiental, o projeto exige certificação de construção sustentável para todos os edifícios, e irá maximizar a utilização de energia renovável através de painéis solares nas coberturas dos edifícios e no parque de estacionamento. Será também adotada uma abordagem baseada em dados relativamente ao consumo de energia, que permitirá otimizar continuamente as capacidades de produção, armazenamento e carregamento. O abastecimento de água será gerido com as Águas do Alentejo e incluirá uma ETAR própria para reutilização de águas tratadas em regas e usos não potáveis.

Para salvaguardar os ecossistemas locais, serão preservados 410.000 metros quadrados de zonas verdes (cerca de um terço do terreno), o que inclui faixas de enquadramento junto ao IC1, espaços de conservação como o parque das Armérias e a manutenção de 19 hectares de vegetação natural e sobreiros. Em articulação com as entidades competentes, foram incorporadas medidas obrigatórias de mitigação e compensação para as espécies protegidas identificadas na área de implantação, que é predominantemente constituída por povoamentos de pinheiro-bravo.

O processo de licenciamento do projeto registou agora um avanço decisivo com a conclusão da consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental, que terminou no dia 2 de julho e recebeu comentários construtivos de todas as partes envolvidas. O empreendimento, cujos detalhes e evolução técnica podem ser acompanhados através do seu [website oficial](http://www.grandolalogisticspark.com) (www.grandolalogisticspark.com), já contava com aprovação condicional em Conferência Procedimental desde fevereiro de 2025. O promotor prevê iniciar as obras de infraestruturas imediatamente após a emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e das licenças definitivas, decorrentes da aprovação do Plano de Pormenor por parte do Município.



Sobre a Qantara Capital

A Qantara Capital é uma empresa privada de investimento e consultoria que gere o desenvolvimento e a promoção do Grândola Logistics Park Euro-Atlantic (GLPEA), focada em criar projetos de infraestruturas e imobiliário de última geração com elevados padrões de sustentabilidade e impacto socioeconómico positivo.

Para mais informações, por favor, contacte:

Alexandra Carreira | alexandra.carreira@bursonglobal.com | +351 96 514 37 84
Lourenço Meirelles | lourenco.meirelles@bursonglobal.com | +351 91 947 06 32